



Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto

Av. Dr. Augusto de Brito, nº60/ 4880-232 Mondim de Basto

Ata nº 16

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA A 23 DE ABRIL DE 2025

Aos 23 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 21 horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto, no auditório do edifício sede, em sessão ordinária, para tratar dos assuntos constantes na ordem de trabalho.

Constituição da Mesa: Presidente, Manuel Seca, 1ª Secretária, Marisa Santos, 2ª Secretária, Raquel Ribeiro.

Presenças: Carlos Martins, Mariana Campos, Mário Sousa, Júlio Oliveira, Norberto Rodrigues, Ricardo Rodrigues, Marisa Santos, Raquel Ribeiro, Manuel Seca.

1.0 – Período antes da Ordem do dia:

Neste ponto foi apresentada a justificação para a ausência do membro desta Assembleia, Luís Carlos Miguel, que requerida a sua substituição, foi substituído pelo membro Júlio Oliveira.

1.1 – Intervenção dos Membros da Assembleia:

Neste ponto, foi dada a palavra ao membro Carlos Martins, que questionou sobre alguns pontos já questionados em reuniões anteriores, nomeadamente a situação dos papa-beatas, da vala aberta na Nossa Sra. Da Piedade e do parque das merendas de Alto da Corda. Ao que o Sr. Presidente João respondeu o seguinte, relativamente aos papa-beatas a empresa só aceita encomendas a partir de maio, estando prevista a aquisição da 10 a 15 unidades. Sendo que já foi dada uma volta pelos funcionários da Junta de Freguesia que já retirou alguns que estavam danificados. Quanto à vala ainda aberta na Nossa Sra. Da Piedade, está a cargo do Município que se comprometeu a resolver, contudo está a atrasar devido a um problema de infiltração no cemitério. No que respeita ao Parque das merendas, já está planeado com um esboço feito, que vai ser enviado para a Estradas de Portugal para verificarem se será aceite pelos mesmos.

A segunda questão colocada relacionou-se com perceber o ponto de situação da delegação de competências. Ao que o Sr. Presidente esclareceu que o Município propôs o mesmo valor do ano anterior, não querendo sequer negociar um outro valor, e como tal o executivo da Junta de Freguesia não aceitou. Sendo que a Junta de Freguesia tem contactado com o Sr. Presidente da Câmara Municipal e com o responsável da Proteção Civil que informam que enquanto não passarem as chuvas não vão fazer as limpezas das bermas.

A terceira e última questão colocada pelo membro Carlos Martins refere-se a perceber o ponto da situação das rendas das pedreiras. Ao que o Sr. Presidente João Carlos esclareceu que a Granibasto contactou na semana anterior e que durante o presente mês iria fazer o pagamento, tendo feito o pagamento de uma prestação no fim de março, e que alegou não ter efetuado o pagamento em março porque as chuvas tinham atrasado os trabalhos da pedra. O valor em dívida no momento era de cerca de 17000€, pois liquidaram 8000€ em janeiro também. Quanto à Granitos Sra. Da Graça a situação já está em tribunal, estando-se a aguardar o desenvolvimento do processo, não tendo feito nenhum pagamento, e a dívida no momento ronda os 7000€.

2.0 – Ordem do dia:

2.1 – Aprovação da ata da reunião ordinária de dia 18 de dezembro de 2024;

Não existindo questões, o Presidente da Assembleia colocou este documento a votação.

Este foi aprovado por unanimidade, com abstenção do membro Júlio Oliveira e do membro Ricardo Rodrigues, pela não presença na reunião anterior.

2.2 – Aprovação do relatório de Contas do ano de 2024;

O membro Carlos Martins apresentou algumas constatações, sendo elas as seguintes:

- aumento significativo das verbas para os apoios às associações (cerca de 11%)
- aumento das verbas para publicidade (cerca de 11%)
- decréscimo, quando comparado d a 2021, com as verbas para investimento, ou seja, obras
- decréscimo para cerca de 1/3 do saldo de gerência

Constatando que não há investimento nem dinheiro em caixa.

Mas o Sr. Presidente esclareceu que no que respeita à publicidade, foi aqui inserida uma fatura no valor de 753€, que foi o valor gasto em fardas para os funcionários da Junta de Freguesia. E ainda porque desde de dezembro que se começou a trabalhar com outra plataforma, que é mais barata e mais dinâmica que a anterior. Sendo que os valores vão sendo ajustados de acordo com as situações apresentadas havendo por vezes necessidade de tirar de uns lados para ajustar noutros.

Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia colocou este documento a votação.

Este foi aprovado por unanimidade.

2.3 – Informação das atividades do executivo;

Foi distribuído um folheto informativo das atividades/intervenções realizadas de 19 de dezembro a 23 de abril de 2025.

Aqui o Sr. Presidente informou que receberam a decisão do Tribunal de Mirandela do processo contra a EDP informando que Tribunal declarou improcedente a ação uma vez que não houve prova dos factos. Como tal acham

por bem não dar seguimento ao processo. Questionando os membros da assembleia estes também acharam por bem dar a situação por encerrada.

O Presidente desta Assembleia questionou se relativamente a este ponto alguém gostaria de intervir, mas ninguém colocou nenhuma questão.

2.4 – Intervenção do público;

Não houveram intervenções por nenhum dos membros do público.

Foi também elaborada a ata em minuta.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

Samuel Afonso Reis de Sa

1º Secretário da Mesa da Assembleia

Gláucia Gonçalves de Oliveira Santos

2º Secretário da Mesa da Assembleia

Raquel Lúcia Gonçalves Ribeiro
